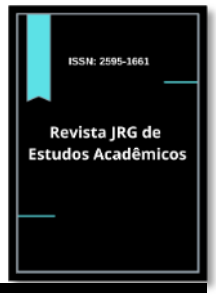
B1 ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em Portal de Periódicos CAPES

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:
https://revistajrg.com/index.php/jrg



Contabilidade rural e exportação: o papel estratégico da gestão fiscal no desenvolvimento do agronegócio brasileiro e sua relevância internacional

Rural accounting and exports: the strategic role of tax management in the development of brazilian agribusiness and its international relevance

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2159
ARK: 57118/JRG.v8i18.2159

Recebido: 20/05/2025 | Aceito: 29/05/2025 | Publicado *on-line*: 30/05/2025

Raquel Pereira Foca[1]
https://orcid.org/0009-0004-5047-2353
http://lattes.cnpq.br/4861584294948657
Centro de Ensino Superior Doctum de Manhuaçu – Minas Gerais, Brasil
E-mail: raquelfochat@gmail.com

Resumo

A **contabilidade rural** se estabelece como um pilar estratégico e indispensável para o **agronegócio brasileiro**, um setor que, em 2024, consolidou sua expressiva participação de aproximadamente 24,8% no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, conforme dados robustos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA). No cenário internacional, a **gestão fiscal e contábil eficaz** dos produtores agrícolas não é meramente um diferencial competitivo, mas uma condição *sine qua non* para a inserção, permanência e expansão em cadeias globais de exportação, especialmente as mais exigentes. Este artigo propõe-se a investigar e discorrer profundamente sobre o impacto transformador da **gestão contábil no agronegócio**, com um foco analítico na vital e complexa **cadeia produtiva do café**, demonstrando como a *expertise* desenvolvida no Brasil neste campo pode atuar como um motor significativo para o fortalecimento de economias em escala global, incluindo a americana. Serão minuciosamente abordados os **desafios fiscais persistentes** que ainda acometem muitos produtores rurais brasileiros, frequentemente resultantes da informalidade, e como a **formalização**, aliada à aplicação criteriosa de normativas contábeis e fiscais – como a possibilidade de exclusão de 20% da receita bruta na apuração do Imposto de Renda, conforme previsto na Instrução Normativa RFB nº 1.500/2014 – se convertem em **instrumentos essenciais de viabilidade econômica** e crescimento. O estudo evidenciará, com base em pesquisas divulgadas pela Embrapa, que o **acompanhamento contábil profissional** tem o potencial de elevar a margem de lucro anual dos produtores em até 30%. Além disso, exploraremos a

[1] Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG). Pós-graduada em Auditoria e Perícia Contábil pelo Centro de Ensino Superior Doctum de Manhuaçu – MG. Especialista em Contabilidade Rural e Tributação de Produtores Agroexportadores. Autora do livro "Da Lavoura ao Exterior". Cursando MBA em Gestão de Mercado e Exportação no Agronegócio pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Estudante de inglês como segunda língua no Antares English Learning Center – Framingham, MA, Estados Unidos.

imperativa **necessidade de adequação fiscal e contábil para a exportação de café**, um dos produtos agrícolas brasileiros mais valorizados e demandados no mercado internacional, e o papel crucial dos **programas governamentais de incentivo** (a exemplo do PRONAF, Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e as linhas de crédito do BNDES) no fortalecimento da produção rural, cujo acesso está invariavelmente condicionado à regularidade contábil.

Palavras-chave: Contabilidade rural. Agronegócio. Exportação. Gestão fiscal. Café. Segurança alimentar.

Abstract

Rural accounting *is established as a strategic and indispensable pillar for* ***Brazilian agribusiness****, a sector that, in 2024, consolidated its expressive participation of approximately 24.8% in the national Gross Domestic Product (GDP), according to robust data from the Center for Advanced Studies on Applied Economics (CEPEA). In the international scenario,* ***effective fiscal and accounting management*** *by agricultural producers is not merely a competitive differential, but a sine qua non condition for integration, permanence, and expansion into global export chains, especially the more demanding ones. This article aims to investigate and profoundly discuss the transformative impact of* ***accounting management in agribusiness****, with a specific analytical focus on the vital and complex* ***coffee production chain****, demonstrating how the expertise developed in Brazil in this field can act as a significant driver for strengthening economies on a global scale, including the American one. The persistent* ***fiscal challenges*** *that still affect many Brazilian rural producers, often resulting from informality, will be meticulously addressed, as well as how* ***formalization****, allied with the judicious application of accounting and fiscal regulations – such as the possibility of excluding 20% of gross revenue in the calculation of Income Tax, as provided for in Normative Instruction RFB No. 1,500/2014 – transform into* ***essential instruments of economic viability*** *and growth. The study will demonstrate, based on research published by Embrapa, that* ***professional accounting support*** *has the potential to increase producers' annual profit margin by up to 30%. Furthermore, we will explore the imperative* ***need for fiscal and accounting compliance for coffee exports****, one of Brazil's most valued and demanded agricultural products in the international market, and the crucial role of* ***government incentive programs*** *(such as PRONAF, the Rural Insurance Premium Subsidy Program (PSR), and BNDES credit lines) in strengthening rural production, whose access is invariably conditioned on accounting regularity.*

Keywords: *Rural accounting. Agribusiness. Export. Fiscal management. Coffee. Food security.*

1. Introdução

O agronegócio representa um pilar fundamental da economia brasileira, respondendo por uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2024, sua contribuição atingiu aproximadamente 24,8% do PIB nacional (CEPEA, 2024). Essa relevância não se restringe ao mercado interno, estendendo-se ao cenário global, onde o Brasil se consolida como um dos maiores exportadores de *commodities* agrícolas. Neste contexto, a **contabilidade rural** emerge como uma ferramenta estratégica, cuja gestão fiscal e contábil eficiente dos produtores agrícolas se configura como um diferencial competitivo para a permanência e expansão em

mercados cada vez mais exigentes.A atuação de profissionais especializados em contabilidade rural transcende as fronteiras geográficas, contribuindo significativamente para o comércio exterior e, consequentemente, para a segurança alimentar mundial. A capacidade de navegar pelas complexidades regulatórias e fiscais, tanto no Brasil quanto em outros mercados, torna esses profissionais indispensáveis.

Este artigo tem como objetivo explorar o impacto da gestão contábil no agronegócio brasileiro, com especial atenção à cadeia produtiva do café, e discutir como a *expertise* desenvolvida no Brasil pode ser aplicada para fortalecer a economia americana e global. A discussão se aprofundará nos desafios fiscais enfrentados pelos produtores, na importância da formalização e no papel dos programas governamentais de incentivo, culminando na análise da relevância de contadores rurais brasileiros no cenário internacional.

2. A importância do agronegócio para a economia brasileira.

Historicamente, o agronegócio tem sido um dos principais motores da economia brasileira. Em 2023, o país manteve sua posição de destaque como o maior exportador mundial de soja, café, açúcar e carne bovina. O setor cafeeiro, por exemplo, registrou um volume de exportações de aproximadamente US$ 9 bilhões (CECAFÉ, 2023).

A manutenção da competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo depende, em grande parte, da formalização e da boa gestão fiscal dos produtores rurais. A adoção de práticas contábeis rigorosas não apenas garante o cumprimento das obrigações legais, mas também facilita o acesso a linhas de crédito, programas de incentivo e mercados internacionais que demandam não apenas alta qualidade na produção, mas também estrita conformidade fiscal e sanitária. A ausência de formalização limita severamente as oportunidades de crescimento e acesso a mercados com maior valor agregado.

3. O desafio fiscal e a formalização do produtor rural.

No Brasil, uma parcela significativa de produtores rurais ainda enfrenta desafios na formalização de suas atividades. A carência de uma escrituração contábil adequada impede a comprovação de renda, dificulta a obtenção de financiamentos e restringe o acesso a programas de apoio governamental, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

A gestão tributária correta, aliada a um suporte contábil especializado, permite que o produtor usufrua de benefícios fiscais importantes. Um exemplo é a exclusão de 20% da receita bruta na apuração do Imposto de Renda, quando proveniente da venda de produtos *in natura*, conforme estabelecido no artigo 14 da Instrução Normativa RFB nº 1.500/2014. Isso demonstra que a contabilidade rural transcende a mera obrigação legal, configurando-se como um instrumento vital para a viabilidade econômica do empreendimento rural.

4. Impacto da gestão contábil na viabilidade econômica.

Estudos, como os publicados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), apontam que produtores rurais que contam com acompanhamento contábil e planejamento tributário estratégico conseguem, em média, um aumento de 30% em sua margem de lucro anual. Esse incremento é resultado da redução lícita de tributos, do acesso a financiamentos com condições

mais favoráveis e da otimização da organização financeira do negócio (EMBRAPA, [ano - *inserir ano ou referência específica*]).

Além disso, a contabilidade fornece subsídios essenciais para a antecipação de obrigações, o planejamento sucessório e a proteção patrimonial. Tais elementos são cruciais para a sustentabilidade e continuidade dos empreendimentos rurais ao longo das gerações, garantindo a perenidade do negócio familiar e a preservação do legado.

5. Exportação de café: adequação fiscal e contábil.

O café brasileiro é um produto de grande valor no mercado internacional. Para que produtores de pequeno e médio porte possam acessar esse mercado promissor, a adequação contábil é indispensável. Requisitos como a emissão correta de notas fiscais, a regularidade fiscal e a comprovação da origem e rastreabilidade da produção são básicos e não negociáveis para a exportação.

Produtores com gestão contábil organizada conseguem negociar seus produtos a preços mais competitivos, integrar cooperativas exportadoras e, em alguns casos, atuar diretamente no mercado internacional. Em contrapartida, a ausência de formalização limita severamente essas possibilidades, restringindo o produtor à dependência do mercado interno e à volatilidade de preços, comprometendo sua margem de lucro e seu potencial de crescimento.

6. Programas governamentais e incentivos.

O governo brasileiro dispõe de diversos programas de apoio ao produtor rural, visando fomentar o desenvolvimento e a competitividade do setor. Dentre eles, destacam-se o PRONAF, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e as linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para investimento em tecnologia e infraestrutura.

O acesso a esses programas, no entanto, está condicionado à apresentação de documentação fiscal e contábil devidamente regularizada. Isso reforça a indispensabilidade de uma assessoria contábil especializada. A falta de controle contábil pode resultar na perda de oportunidades valiosas de crescimento e modernização para o produtor.

7. Estudo de caso: A transformação pela assessoria contábil.

Em minha experiência profissional, observei de perto a profunda transformação de produtores rurais que, ao adotar uma gestão contábil adequada, alcançaram novos patamares de prosperidade. Um caso ilustrativo envolveu pequenos cafeicultores do interior de Minas Gerais que, inicialmente, enfrentavam dificuldades para comprovar renda para financiamento e expandir suas atividades.

Com a reestruturação contábil de suas propriedades e a utilização estratégica das deduções fiscais previstas na legislação, esses produtores passaram a emitir notas fiscais regularmente, a declarar seus rendimentos de forma apropriada e a acessar linhas de crédito com taxas de juros reduzidas. O resultado foi um aumento significativo da produtividade e a inclusão de suas propriedades em programas de certificação de qualidade. Tal certificação não só elevou o valor de seus produtos, mas também lhes abriu portas para a exportação direta ou através de cooperativas, ampliando consideravelmente seu mercado.

Este caso real demonstra que a atuação contábil vai além da mera organização de documentos e cumprimento de burocracias; ela tem o poder de modificar

substancialmente a realidade econômica e social de famílias que dependem da produção rural.

8. A contribuição da expertise brasileira para a cadeia de suprimentos americana e global.

O mercado agrícola dos Estados Unidos, embora altamente desenvolvido, compartilha desafios com o Brasil, especialmente no que tange à gestão de pequenos produtores e à necessidade de inovação em práticas fiscais e organizacionais. A experiência adquirida no Brasil, um país com vasta diversidade agrícola e um ambiente regulatório complexo, confere ao contador rural brasileiro uma capacidade diferenciada para lidar com cenários de alta complexidade.

Ao transferir este conhecimento para a cadeia de suprimentos americana e outras cadeias globais, particularmente em áreas como exportação, rastreabilidade e conformidade fiscal, profissionais com essa *expertise* podem contribuir para fortalecer a base produtiva, apoiar a segurança alimentar e promover práticas sustentáveis, alinhadas às exigências de consumidores e governos internacionais. O trabalho desenvolvido no Brasil, portanto, se torna uma ferramenta valiosa para apoiar o agronegócio em nível internacional.

9. A relevância de profissionais de contabilidade rural nos Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, o perfil do contador especializado em agronegócio tem demonstrado uma demanda crescente. A adaptação de práticas de gestão fiscal para produtores locais, o suporte a operações de exportação e importação e a organização tributária para propriedades rurais são áreas de carência reconhecida no mercado.

Um relatório da *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) indica que a demanda por contadores com *expertise* em agronegócio aumentou 18% nos últimos três anos, impulsionada pela complexidade das cadeias globais de fornecimento e pelas constantes mudanças nas políticas agrícolas (AICPA, [ano - *inserir ano ou referência específica*]).

Adicionalmente, iniciativas governamentais americanas, como o *USDA Rural Development Program*, dependem, em grande parte, de relatórios financeiros precisos para a concessão de subsídios e financiamentos. A experiência prática com programas semelhantes no Brasil, como o PRONAF, posiciona o profissional brasileiro como um recurso estratégico para atender a essas demandas específicas.

10. Gestão fiscal, segurança alimentar e comércio exterior.

A segurança alimentar global está intrinsecamente ligada à capacidade dos produtores rurais de manterem sua sustentabilidade econômica. A gestão fiscal eficaz é um facilitador para que o produtor acesse recursos, invista em tecnologia, aprimore a produção e atenda aos padrões internacionais de qualidade.

Sem acesso a financiamentos adequados ou com uma carga tributária mal gerenciada, muitos produtores podem ser forçados a reduzir sua produção ou, em casos extremos, abandonar as atividades agrícolas. Tal cenário impacta diretamente o abastecimento global de alimentos. Por outro lado, produtores bem organizados contribuem para cadeias de suprimento mais eficientes, geram divisas para seus países de origem e fortalecem as relações comerciais internacionais.

Assim, a contabilidade rural não só salvaguarda os interesses econômicos individuais dos produtores, mas também se posiciona como uma aliada essencial na luta pela segurança alimentar e no desenvolvimento do comércio exterior global.

11. Contabilidade rural e políticas públicas.

A disponibilidade de dados contábeis consistentes do setor rural é crucial para a formulação de políticas públicas eficazes. Informações fidedignas sobre a produção, renda e estrutura das propriedades rurais permitem aos governos desenvolver programas de incentivo mais precisos e eficientes.

No Brasil, levantamentos como o Censo Agropecuário e os relatórios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dependem diretamente da participação dos produtores e da qualidade das informações financeiras fornecidas. Sem o suporte da contabilidade, esses levantamentos seriam fragilizados, comprometendo a eficácia das políticas de crédito, subvenção e assistência técnica. Similarmente, nos Estados Unidos, programas como o *Farm Bill* e o *Crop Insurance Program* baseiam-se em análises de risco que exigem informações fiscais e contábeis confiáveis dos produtores.

Desse modo, a contabilidade rural assume uma função estratégica que transcende o sucesso individual dos produtores, sendo fundamental para o planejamento e execução de políticas públicas em âmbito nacional e internacional.

12. Perspectivas futuras para a atuação internacional.

O futuro do agronegócio aponta para uma crescente internacionalização das práticas contábeis aplicadas ao setor. A globalização dos mercados exige a padronização de processos, a transparência fiscal e a rastreabilidade em todas as etapas da cadeia produtiva.

Contadores com experiência em ambientes complexos, como o agronegócio brasileiro, tendem a se destacar em mercados maduros como o americano, onde a integração entre produção, logística e exportação é cada vez mais exigente. Além disso, a expansão de tecnologias como *blockchain* para rastreamento de produtos agrícolas e o fortalecimento das normas internacionais de contabilidade (como as IFRS para PME's rurais) criam novas demandas por profissionais adaptáveis e altamente qualificados.

Em vista disso, a formação prática e a experiência real em contabilidade rural e gestão tributária para exportação constituem vantagens competitivas significativas em um mercado cada vez mais globalizado e interconectado.

13. Conclusão: O profissional de contabilidade rural como agente de impacto global.

A contabilidade rural vai muito além da simples apuração de tributos. Ela se configura como uma ferramenta de transformação econômica, social e, inclusive, ambiental, capaz de impulsionar a competitividade dos produtores, fortalecer cadeias de suprimento globais e assegurar a segurança alimentar internacional.

Minha trajetória profissional, dedicada à orientação de produtores rurais para a formalização, otimização tributária e integração em mercados internacionais, reflete a importância estratégica dessa atuação. Nos Estados Unidos, onde o agronegócio é igualmente um pilar da economia, a *expertise* adquirida no Brasil pode gerar um impacto positivo não apenas para pequenos e médios produtores locais, mas também para o fortalecimento das relações comerciais e para a construção de cadeias produtivas mais eficientes e resilientes.

Assim, ao unir conhecimento prático, adaptação cultural e compromisso com a excelência, o contador rural emerge como um verdadeiro agente de transformação em escala global.

Referências

AICPA (AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS). Reports on agribusiness accounting demand. [Local de Publicação]: AICPA, [ano - inserir ano ou referência específica]. Disponível em: https://la-conjugaison.nouvelobs.com/du/verbe/se_completer.php.

CECAFÉ (CONSELHO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL). Relatórios de Exportação de Café. [Local de Publicação]: Cecafé, 2023. Disponível em: https://la-conjugaison.nouvelobs.com/du/verbe/se_completer.php.

CEPEA (CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA). Desempenho do Agronegócio no Brasil. Piracicaba: CEPEA, 2024. Disponível em: https://la-conjugaison.nouvelobs.com/du/verbe/se_completer.php.

EMBRAPA (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA). Estudos sobre gestão contábil no setor rural. [Local de Publicação]: Embrapa, [ano - inserir ano ou referência específica]. Disponível em: https://la-conjugaison.nouvelobs.com/du/verbe/se_completer.php.

BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA. SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB nº 1.500, de 29 de outubro de 2014. Dispõe sobre normas gerais de tributação relativas ao imposto sobre a renda das pessoas[1] físicas. Diário Oficial da União,[2] Brasília, DF, 30 out. 2014